

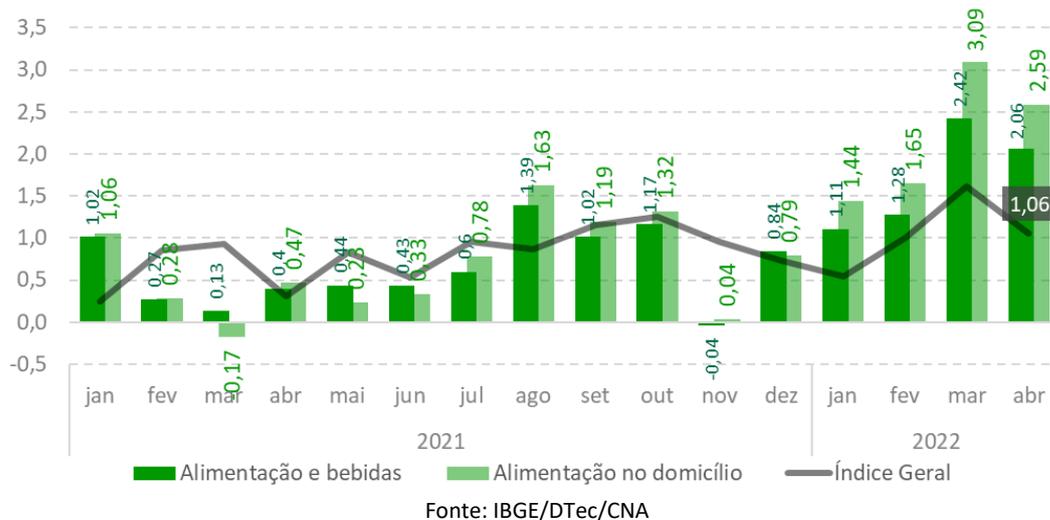
MERCADO AGROPECUÁRIO

1. IPCA sobe 1,06% em abril, acumulando alta de 12,13% nos últimos 12 meses.
2. PNAD Contínua divulga dados da taxa de desemprego, que permanece estável em 11,1% no primeiro trimestre de 2022.
3. Mês de abril fechou com retração na exportação de frutas e hortaliças frente ao mesmo período de 2021.
4. Preços do açúcar e etanol brasileiros recuam frente ao mês anterior.
5. Lavouras de milho 2ª safra semeadas dentro da janela ideal se desenvolvem bem. Últimas áreas colhidas de soja apresentam melhor produtividade.
6. Produção total de grãos deve somar 271,8 milhões de toneladas na safra 2021/22.
7. USDA divulga primeiras projeções para a safra 2022/23.
8. Apesar da crise, Organização Internacional do Café projeta demanda firme para o ciclo 2021/22.
9. Pressão de baixa no mercado do boi gordo.
10. Suínos: movimento de alta nos preços perdeu força.
11. Cotação do frango vivo caiu nas granjas e carne recuou no atacado.
12. Altas nos custos de produção desaceleraram em abril, mas ICP-Embrapa ainda sobe 0,4%.
13. Primeiros resultados da Pesquisa Trimestral do Leite e do Abate trazem queda na produção de leite, frangos e ovos em 2022.
14. Preços da tilápia andam de lado após altas de abril.

- Indicadores Econômicos -

Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA). O IPCA teve alta de 1,06% em abril, o maior valor para este mês desde 1996. Segundo dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), em março de 2022, o crescimento foi de 1,62% e, em abril de 2021, o índice teve alta de 0,31%. Com o novo aumento, o IPCA acumula alta de 12,13% nos últimos 12 meses. O aumento de 2,06% no grupo de alimentos e bebidas teve maior influência do aumento nos preços dos alimentos para consumo no domicílio (2,59%), que foram causados por diversos fatores ligados às atividades agropecuárias. Os fatores climáticos influenciaram muito os preços, mas a alta dos combustíveis também onera significativamente a produção de alimentos. O grupo de transportes subiu 1,91%, com os combustíveis sendo os principais vilões, com alta de 3,20%.

IPCA – Índice Geral e Grupos – Variação mensal (%)



Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua (PNAD Contínua). Taxa de desemprego permanece estável no primeiro trimestre de 2022. O Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) divulgou dados para o primeiro trimestre de 2022 da PNAD Contínua. A taxa de desemprego é um dos indicadores mais importantes da pesquisa. No trimestre encerrado em março de 2022, o desemprego foi de 11,1%, apresentando estabilidade da taxa média nacional em relação ao quarto trimestre de 2021. No primeiro trimestre do ano anterior, a taxa era de 14,9%, 3,8 p.p. acima do valor de 2022. O indicador atinge novamente o menor valor desde o quarto trimestre de 2019, imediatamente antes dos primeiros impactos da pandemia da Covid-19, que elevou consideravelmente o desemprego a partir de 2020. A estabilidade da taxa nos primeiros três meses de 2022 ocorreu em todas as grandes regiões do País e somente o estado do Amapá registrou queda de 3.3 p.p. em relação ao trimestre imediatamente anterior, agora em 14,2%.

Taxa de desocupação nacional em relação à força de trabalho (%) (com ajuste sazonal)



- Mercado Agrícola –

Frutas e Hortaliças – Mês de abril fechou com retração na exportação de frutas e hortaliças frente ao mesmo período de 2021. O mês de abril encerrou com retração no volume e valor [exportado](#) de frutas e hortaliças, quando comparado à abril/2021. A retração é explicada, em parte, pela menor oferta no mercado, haja vista a ocorrência de eventos climáticos regionais que resultaram em quebras de produção. Ao analisar os resultados gerais do setor no primeiro quadrimestre/22 frente ao mesmo período de 21, também houve queda. Para a exportação do agrupamento de produtos hortícolas, plantas, raízes e tubérculos comestíveis, exceto legumes de vagem e cogumelos, é vista redução de 14,3% no valor e de 41,2%, no volume exportado. Já para o agrupamento de frutas, cascas de frutas cítricas e de melões, exceto castanhas, nozes e amêndoas, é visto redução de 11,1% no valor e de 6,1% no volume exportado. Por outro lado, a [importação](#) dessa cesta de produtos apresentou alta de 10,7% em valor e 3,9% em volume, no comparativo entre o primeiro quadrimestre de 2022 e 2021. Dentre os produtos usualmente exportados no período está a uva, produto que apresentou expressiva quebra na produção e, conseqüentemente, redução na exportação ao longo dos meses de fevereiro, março e abril. O movimento é visto frente às chuvas intensas ocorridas no Vale do São Francisco, principal região ofertante da fruta. As chuvas ocasionaram perda em quantidade e qualidade de bagas, bem como a perda de parreiras. Impactos ainda poderão ser vistos nos próximos meses, com redução da oferta também no mercado nacional.

Cana-de-açúcar – Preços do açúcar e etanol brasileiros recuam frente ao mês anterior. [O indicador de preços do Cepea/Esalaq para açúcar cristal apontou](#) média de R\$ 133,59 por saca de 50 kg nas duas primeiras semanas de maio, configurando diminuição de 6,5%, quando comparado ao mesmo período de abril de 2022. Segundo o [último relatório de acompanhamento da safra no Centro-Sul da Unica](#), a produção de açúcar totalizou 1,06 milhão de toneladas até o fim de abril, correspondendo a um recuo de 50% frente ao mesmo período da safra passada, visto o atraso na moagem de cana-de-açúcar. No entanto, esses dados mostram que as atividades nas usinas têm ganhado força, visto que no fechamento de março esse índice era de 80%. [Para o etanol, os dados do Cepea mostram](#) retração de preços, no início de maio, em relação a abril. O hidratado apresentou preço médio de R\$ 3,31/L, correspondendo a retração de 8,5%. Já o anidro foi cotado em R\$ 3,90/L, correspondendo uma retração de 3,3% no mesmo período. Segundo a Unica, a produção no Centro-Sul fechou em 1,49 bilhão de litros até o fim do último mês, sendo 1,24 bilhão de litros de hidratado (-21,5%) e 242,91 milhões de litros de anidro (-45,8%).

Grãos – Lavouras de milho 2ª safra semeadas dentro da janela ideal se desenvolvem bem. Últimas áreas colhidas de soja apresentam melhor produtividade. Segundo o último [boletim de progresso de safra](#), divulgado pela Conab, 35% das lavouras do milho 2ª safra estão em fase de floração, 47,5% em enchimento de grãos, 11,9% encontra-se em desenvolvimento vegetativo e 5,6% estão em maturação. O Mato Grosso é o estado com as lavouras mais adiantadas, sendo que 10% estão em estágio de maturação. Em MT, parte do milho semeado fora da janela ideal está sob restrição hídrica. Porém, se mantêm as boas expectativas de produção, pois a maioria das lavouras foi semeada na época adequada. Em Goiás, 85% das lavouras estão na fase reprodutiva. O clima seco das últimas semanas tem agravado as condições das lavouras, além de prejudicar a polinização. No Paraná, a maioria das lavouras está com bom desenvolvimento devido ao bom regime de chuvas. Entretanto, algumas áreas foram prejudicadas devido a temporais e chuvas de granizo. Para a soja, 95% das lavouras estão colhidas. No Rio Grande do Sul, a colheita alcança 74% da área. As produtividades estão maiores do que as registradas no início da colheita, porém insuficientes para reverter a forte

queda na produção. No Paraná, a colheita está sendo finalizada, faltando apenas algumas áreas no Leste e Sul do estado.

Grãos – Produção total de grãos deve somar 271,8 milhões de toneladas na safra 2021/22. [O 8º Levantamento da Safra de Grãos da Conab](#) trouxe uma perspectiva de safra recorde total de grãos no País de 271,8 milhões de toneladas para a safra 2021/22, um aumento de 6,4% sobre a safra 2020/21 e de 2,5 milhões de toneladas quando comparado com a estimativa publicada no mês anterior. O milho foi responsável por esse aumento, principalmente pela maior área plantada com a 2ª safra, somados ao melhor desenvolvimento no final do ciclo das lavouras de arroz, milho e soja. Para o milho é esperada uma produção total (primeira e segunda safras) de 116,19 milhões de toneladas, 33,4% maior quando comparada ao ciclo anterior. Esse aumento, segundo a Conab, reduziu o impacto negativo verificado pelas condições climáticas adversas em Goiás e Mato Grosso. Segundo os dados, a produtividade no estado goiano deve ser elevada em 31,7% em relação ao ciclo anterior. Boas perspectivas também são observadas para o algodão e feijão com aumentos de 19,5% e 23,3%, respectivamente, em relação à safra passada. As quebras da primeira safra causadas pela estiagem estão praticamente consolidadas. Para a soja, a estimativa de produção está em 123,8 milhões de toneladas, redução de 10,4% em relação à safra anterior. Para o arroz, a expectativa é que o Brasil produza 10,7 milhões de toneladas, queda de 9,1% em relação ao volume produzido na safra passada.

Grãos – USDA divulga primeiras projeções para a safra 2022/23. [O boletim de oferta e demanda do USDA de maio](#) indicou um aumento de 13% na oferta global de soja para o próximo ciclo, que passará de 349,37 milhões (2021/22) para 394,69 milhões de toneladas (2022/23). Esse aumento é devido, principalmente, pelas safras brasileira e americana. Com o aumento de 5% na área destinada para a oleaginosa, os EUA devem colher 126,3 milhões de toneladas. Para o Brasil, o USDA estimou a nova safra em 149 milhões de toneladas e os estoques finais da safra mundial 2022/23 em 99,6 milhões de toneladas, 17% maior que a da safra anterior. Por outro lado, a produção mundial de milho deverá cair em relação ao recorde do ano passado, com baixas principalmente na Ucrânia, EUA, União Europeia e China, parcialmente compensadas pela safra recorde esperada para o Brasil, somadas à Argentina, Sérvia e África do Sul. A safra global 2022/23 para o grão foi projetada em 1,2 bilhão de toneladas e os estoques finais da safra mundial 2022/23 em 305,1 milhões de toneladas. A perspectiva para o trigo é de menor oferta e estoques finais mais baixos para 2022/23. A produção global está prevista em 774,8 milhões de toneladas, 4,5 milhões abaixo da safra 2021/22. A menor produção na Ucrânia vem se confirmando. A produção no país está prevista em 21,5 milhões de toneladas em 2022/23, 11,5 milhões abaixo de 2021/22, devido à guerra em andamento.

Café – Apesar da crise, Organização Internacional do Café projeta demanda firme para o ciclo 2021/22. De acordo com o [relatório mensal da Organização Internacional do Café](#), apesar da crise econômica e conflitos no leste europeu, a demanda mundial por café continua firme e deve apresentar crescimento de 3,3% para o atual ciclo. A Organização manteve estimativa de redução de 2,1% na oferta global de café, totalizando 167,2 milhões de sacas no ano cafeeiro 2021/22 (out/21 a set/22). Com a oferta global mais restrita, os números dos seis primeiros meses do ano cafeeiro, apresentam redução de 1,4% nos embarques globais, com queda expressiva das exportações dos Suaves Colombianos e Naturais Brasileiros, que diminuiriam 10,5% e 11,5%, respectivamente. No mercado semanal, operadores continuam monitorando as condições do tempo no Brasil, sendo clima e câmbio os principais fatores de volatilidade para os contratos da commodity na bolsa de Nova Iorque. As previsões continuam indicando a entrada de uma massa de ar frio no País que pode avançar para áreas de café na próxima semana. Para o café conilon, a safra 2022/23 começa a ganhar ritmo, o que vem pressionando os preços no mercado físico. O [indicador Cepea](#) para o robusta tipo 6 está cotado em R\$ 755,11, a saca de 60kg, e para o arábica tipo 6, em R\$ 1.271,64 por saca.

- Mercado Pecuário -

Pecuária de corte – Pressão de baixa no mercado do boi gordo. O preço do boi gordo caiu 2,36% em São Paulo na comparação semanal, com o Indicador Cepea fechando em R\$ 325,40/@ (12/5). Com a boa oferta de animais para abate e as escalas alongadas nas indústrias, os frigoríficos ofertaram menos pela arroba, em especial dos bovinos cuja carne será destinada ao mercado interno. No atacado, o escoamento de carne bovina foi mais lento nessa semana pós Dia das Mães e houve recuo de 2,04% para a carcaça casada (boi), que foi negociada em R\$ 21,14/kg na praça paulista. Com a entrada da segunda quinzena do mês, a expectativa é de uma menor demanda doméstica por carne bovina, fato que mantém o viés de baixa no mercado do boi gordo, mas com as quedas limitadas pelo bom desempenho das exportações.

Suínos – Movimento de alta nos preços perdeu força. A cotação do suíno vivo recuou 6,04% nas granjas em São Paulo, na segunda semana de maio, com a referência fechando em R\$ 6,53/kg no dia 12/5 (Cepea). No mercado atacadista, a carne suína caiu 3,16% na comparação semanal e ficou cotada em R\$ 9,82/kg. Apesar dos ajustes, a oferta ainda está elevada no mercado doméstico, assim como a demanda interna e para exportação não tem avançado. Outro ponto é a queda no preço da carne de frango, que diminui a competitividade da carne suína e afeta o escoamento no mercado doméstico. Para o curto prazo, não estão descartadas quedas nos preços no mercado de suínos.

Aves – Cotação do frango vivo caiu nas granjas e carne recuou no atacado. Nas granjas paulistas, o preço do frango vivo teve queda de 1,54% nesta semana, sendo negociado em R\$ 6,40/kg (12/5). Para a carne de frango resfriada, o recuo foi de 3,05% em sete dias no atacado, com o produto cotado em R\$ 7,64/kg. Em maio, a procura no mercado interno pela proteína de frango se arrefeceu depois das fortes altas em março e abril, que somaram 32,6%. Para a segunda quinzena do mês, a expectativa é de que o mercado siga mais pressionado, com possibilidade de quedas nos preços nas granjas e no atacado. No mercado de ovos, o início do mês foi de ligeira queda nos preços, de 0,89% na semana que encerrou no dia 6/5, com a caixa com 30 dúzias cotada em R\$ 143,40 em São Paulo.

Pecuária de leite – Altas nos custos de produção desaceleram em abril, mas ICP-Embrapa ainda sobe 0,4%. O Índice de Custos de Produção de Leite, calculado pela Embrapa, sinalizou que a inflação de custos foi menos intensa no mês de abril, subindo 0,4%. A desaceleração decorre, principalmente, da retração nos custos com ração concentrada, dadas as boas perspectivas de safras arrefecendo as cotações de grãos e cereais. Em contrapartida, a alimentação volumosa mantém a tendência de valorização (+3,8%) em função dos maiores desembolsos com fertilizantes, influenciados pelo conflito entre Rússia e Ucrânia. A mineralização do rebanho também segue curva ascendente de preços (+6%) em função da escassez de matérias primas importadas. Com isso, o ICP-Leite/Embrapa acumula alta de 6,7% em 2022, mas na comparação com mesmo período do ano anterior, a inflação alcança 22,2%.

Produção Animal – Primeiros resultados da Pesquisa Trimestral do Leite e do Abate trazem queda na produção de leite, frangos e ovos em 2022. O IBGE divulgou na última quinta-feira (12/5), os primeiros resultados da Pesquisa Trimestral do Leite. Ao todo, o Brasil captou cerca de 5,88 bilhões de litros nos três primeiros trimestres de 2022, que representa queda de 8,3% ante o último trimestre do ano anterior. Em relação ao primeiro trimestre de 2021, a queda no ano corrente foi ainda mais expressiva – de 9,8% –, o que representa 639 milhões de litros a menos disponibilizados pelo campo no ano corrente. Os números confirmam o difícil cenário atravessado pelo setor leiteiro nacional, haja vista que os elevados custos de produção da atividade vêm comprometendo as margens dos pecuaristas e desestimulando os investimentos necessários para a manutenção da

produção. Nos resultados preliminares da Pesquisa Trimestral do Abate foi apontada queda de 1,8% do número de frangos abatidos em relação ao primeiro trimestre de 2021, somando 1,5 bilhão de animais. A produção de ovos caiu 2,3% em comparação ao mesmo período, quando foram produzidas 963,8 milhões de dúzias entre janeiro e março de 2022. A produção de bovinos e suínos, em contrapartida, cresceu. Foram 6,9 milhões de cabeças bovinas abatidas no primeiro trimestre de 2022, 4,7% a mais do que na comparação com o ano passado. Para suínos, o crescimento foi de 7,2%, com 13,6 milhões de cabeças entregues.

Tilápia – Preços da tilápia andam de lado após altas de abril. Após sucessivas altas do preço da tilápia nas principais regiões produtoras, na primeira semana do mês de maio os preços andaram de lado. Mesmo assim, no Norte do Paraná, o aumento de preços em relação a primeira semana de abril foi de 4,33%, fechando em R\$ 8,20/kg. No Oeste do Paraná, os preços por kg fecharam a primeira semana de maio em R\$ 7,22, um crescimento de 4,34% em relação a primeira semana de abril. Por fim, na região dos Grandes Lagos de São Paulo, houve elevação de 4,86% em comparação a abril, chegando aos R\$ 7,98/kg.

1. Sancionada a Lei que abre crédito extraordinário para operações oficiais de crédito rural.
2. Publicado o Decreto nº 11.064/2022, de regulamentação da Lei 14.166/2021, que autoriza as renegociações extraordinárias de dívidas com os Fundos Constitucionais de Financiamento.
3. Senado Federal aprova Projeto de Lei que exclui silvicultura da lista de atividades potencialmente poluidoras.
4. CNA participa de audiência pública no Senado para debater Projeto de Lei nº 135/2020.
5. Aprovado na CAPADR projeto de lei que declara como de utilidade pública as obras de infraestrutura de irrigação e dessedentação animal.
6. Profert recebeu pedido de vistas na CAPADR.

Crédito Rural – Sancionada a Lei que abre crédito extraordinário para operações oficiais de Crédito Rural. No dia 12/5, o presidente da República sancionou a [Lei 14.336/2022](#) (conversão do PLN 01/2022) que abre crédito suplementar no valor de R\$ 868,4 milhões para as Operações Oficiais de Crédito Rural do Plano Safra 21/22. Esse recurso proporcionará a retomada das contratações de financiamento rural subvencionado do Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar (Pronaf) e das operações de custeio agropecuário, comercialização de produtos agropecuários e investimento rural e agroindustrial do atual Plano Safra. Os R\$ 868,4 milhões irão destravar a contratação de mais de R\$ 20 bilhões em recursos novos financiamentos, que estavam represados desde 7 de fevereiro de 2022.

Decreto nº 11.064/2022 – Publicado o decreto de regulamentação da Lei 14.166/2021, que autoriza as renegociações extraordinárias de dívidas com os Fundos Constitucionais de Financiamento do Centro-Oeste (FCO), do Norte (FNO) e do Nordeste (FNE). O decreto regulamenta os art. 3º e art. 4º da Lei nº 14.166/2021, e altera o [Decreto nº 10.836/2021](#), que regulamenta o art. 2º da Lei. O decreto foi bastante esperado pelo setor rural, uma vez que a renegociação prevista no art. 3º, principal modalidade de renegociação de dívidas da Lei, na medida que oferece condições de repactuação mais benéficas aos produtores, tem prazo para adesão até 31 de dezembro de 2022. A CNA publicou [Comunicado Técnico](#) sobre o decreto e promoverá um live, prevista para o dia 31/5, para apresentar as modalidades de renegociações e esclarecer as dúvidas do produtor rural.

Silvicultura – Senado Federal aprova Projeto de Lei que exclui silvicultura da lista de atividades potencialmente poluidoras – A Comissão de Meio Ambiente (CMA) do Senado Federal aprovou, no dia 11/5, o Projeto de Lei nº 214/2015, de autoria do senador Alvaro Dias (Podemos-PR), que altera a Lei da Política Nacional do Meio Ambiente (Lei nº 6.938/1981) para excluir a silvicultura do rol de atividades potencialmente poluidoras e utilizadoras de recursos ambientais. O autor reiterou que a atividade é benéfica ao meio ambiente, além de gerar emprego e renda. Dessa forma, mantê-la na lista de atividades potencialmente poluidoras atrapalha o desenvolvimento econômico. A proposta, que já havia sido aprovada na Comissão de Agricultura e Reforma Agrária anteriormente, segue para análise do Plenário.

Reflorestamento de áreas rurais queimadas – No dia 11/5, a CNA participou de audiência pública na Comissão de Agricultura e Meio Ambiente (CMA) no Senado Federal para debater o [PL nº 135/2020](#), que sugere a alteração da [Lei nº 12.651/2012](#) (Código Florestal) para estabelecer que áreas rurais com floresta nativa submetidas a queimadas ilegais serão destinadas a reflorestamento. O projeto, de autoria do senador Jorge Kajuru (Podemos-GO), propõe que as áreas rurais onde ocorrerem queimadas ilegais sejam dedicadas exclusivamente às atividades de reflorestamento. A CNA é contra a proposta, pois considera que o Código Florestal e outras ferramentas já comporiam um "marco jurídico apropriado" no combate às queimadas, além de ser um risco para a segurança alimentar no País. O consultor jurídico da CNA, Rodrigo Justus,

ressaltou que a CNA defende o uso sustentável e de forma preventiva do fogo, porém existem novas tecnologias que podem substituir ou reduzir drasticamente o manejo do uso do fogo nas propriedades rurais. Já as queimadas estão relacionadas às questões climáticas, descumprimento das normas relacionadas às salvaguardas para o uso seguro do fogo, além de delitos causados por incêndios deliberados. Sugeriu que o Senado priorize a votação do [PL 11.276/2018](#), que trata do manejo integrado do fogo, em vez do projeto em questão. ([Acesse o vídeo](#))

Barragem de Irrigação – [No dia 11/5, a Comissão de Agricultura, Pecuária, Abastecimento e Desenvolvimento Rural aprovou o Projeto de Lei 2168/2021 de autoria do deputado federal José Mário Schreiner \(MDB-GO\) que altera a Lei nº 12.651/2012, para considerar como de utilidade pública as obras de infraestrutura de irrigação e dessedentação animal.](#) A solução proposta pelo Projeto de Lei em análise é considerar os barramentos e represamentos de cursos d'água, além das obras para irrigação, como sendo de utilidade pública, hipótese que permitirá a análise do licenciamento para uso alternativo do solo em áreas de preservação permanente. O Brasil tem apresentado longos períodos de estiagem, com o volume de chuva anual sendo cada vez mais irregular durante o ano. Esse fenômeno prejudica a agricultura e, conseqüentemente, a própria segurança alimentar do País. Apoiar que as infraestruturas de irrigação sejam consideradas de utilidade pública para fins de licenciamento ambiental serve para aumentar a disponibilidade hídrica com foco na produção e na produtividade rural. Os reservatórios contribuem com a segurança hídrica e alimentar do Brasil e as represas acumulam a água do período chuvoso para ser utilizada ao longo do ano na irrigação das lavouras e para abastecimento animal. A matéria vai a apreciação da Comissão do Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável do Câmara (CMADS).

Profert - No dia 11/5, os deputados membros da CAPADR pediram vistas ao [PL 3507/2021](#), que institui o Programa de Desenvolvimento da Indústria de Fertilizantes (Profert) e dá outras providências. A matéria segue na pauta da Comissão.



INFORME SETORIAL

1. Podcast Ouça o Agro aborda as estimativas para a safra de grãos 2021/22 no Hemisfério Sul.
2. Gráfico animado mostra a evolução dos preços dos fertilizantes e principais commodities agrícolas.
3. Banco Central eleva para até dois anos o prazo de reembolso do crédito rural de custeio destinado à atividade de suinocultura independente.
4. CNA participa de cerimônia de assinatura do Padrão Oficial de Classificação para o Café Torrado
5. Comissão Nacional de Hortaliças e Flores da CNA se reúne para apresentar plano de trabalho para 2022.
6. Mapa publica Portarias que instituem programas de qualidade, combate à fraude, controle de resíduos e contaminantes e monitoramento de cadeias produtivas.
7. CNA discute temas relevantes para a silvicultura em reunião da Comissão Nacional.
8. CNA discute revisão do padrão oficial de classificação da soja.
9. Portarias de Zarc do girassol estão disponíveis para a safra 2022/2023.
10. Nova atualização na lista de pragas quarentenárias do Mapa incorpora mais 20 pragas ausentes no País.
11. Camex atende CNA e revoga isenção tarifária nas importações de muçarela.
12. Camex revoga tarifa de importação do milho grão.
13. Reunião da Comissão Nacional de Bovinocultura de Corte.
14. 1ª reunião da Comissão Nacional de Empreendedores Familiares Rurais aborda temas essenciais ao público-alvo.
15. PRAVALER/AM – Projeto piloto realizado em Boca do Acre (AM) promoveu, de 9 a 13 de maio, mutirão de retificação dos Cadastros Ambientais Rurais de produtores do município.
16. PRAVALER/MG – Grupo de Trabalho formado para desenvolver o projeto piloto em MG se reúne para traçar estratégias e definir plano de ação.
17. CNA realiza live para debater a interface do Plano Nacional de Recursos Hídricos com o setor agropecuário.
18. Comissão de Irrigação da CNA discute Marco Hídrico e plano de ação.
19. CNA realiza terceira jornada CNA – Eleições 2022 – debatendo saúde e segurança

Podcast Ouça o Agro Gestão e Mercado – “Estimativas para a safra de grãos 2021/22 no Hemisfério Sul”. A CNA convidou novamente o gerente de acompanhamento de safras da Companhia Nacional de Abastecimento (Conab) para dar mais detalhes sobre as novas estimativas e a evolução da safra brasileira de grãos 2021/22. No 21º episódio foi discutido as perdas ocasionadas pelo clima adverso na região Sul do Brasil e as perspectivas para as culturas de inverno, como o trigo. Além disso, foi falado como o *La Niña* não tem impactado somente o Brasil, mas também a produção em outros países, como a Argentina e Paraguai. Para saber mais e ouvir esse e outros episódios do Ouça o Agro, [clique aqui](#).

Gráfico Animado – “Evolução dos preços dos fertilizantes e principais commodities agrícolas”. Os preços dos fertilizantes têm seguido tendência de alta desde 2021. O gráfico animado disponível no canal do YouTube, do Sistema CNA/Senar, mostra a variação nos preços dos fertilizantes e das principais commodities agrícolas, compreendendo porque as margens do produtor rural têm ficado mais estreitas. Para assistir, [clique aqui](#).

Crédito Rural – Banco Central eleva para até dois anos o prazo de reembolso do crédito rural de custeio destinado à atividade de suinocultura independente. No dia 10/5, foi publicada a [Resolução CMN 5.017/2022](#), que aumenta o prazo de pagamento de custeio de um ano para até dois anos. Esse prazo é válido para contratações de crédito rural de custeio até 30 de dezembro de 2022, destinado à atividade de suinocultura

independente. Os limites de crédito por produtor são de até 20% em relação aos limites previstos para o crédito de custeio para o Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar (Pronaf), Programa Nacional de Apoio ao Médio Produtor Rural (Pronamp) e Financiamentos sem Vinculação a Programa Específico. A CNA ainda está atuando para a criação de linha emergencial com recursos do Fundo Constitucional de Financiamento do Centro-Oeste (FCO) com a finalidade de custeio e a prorrogação das dívidas oriundas das operações de crédito de custeio e investimento da suinocultura independente no País.

Café - CNA participa de cerimônia de assinatura do Padrão Oficial de Classificação para o Café Torrado - A CNA avaliou que o novo Regulamento Técnico do Café Torrado, que define os padrões oficiais de classificação do grão, ratifica os esforços dos produtores rurais em agregar cada vez mais valor e fornecer um produto de qualidade para o consumidor final. A [Portaria da Secretaria de Defesa Agropecuária 570/ 2022](#), que cria o regulamento, foi assinada na terça (10/5), em cerimônia no Ministério da Agricultura, e publicada na quarta (11/5), no Diário Oficial da União (DOU). O regulamento garante a atuação do Mapa e tem exigências plenamente exequíveis pelas indústrias de torrefação e não oferece custos descabidos a pequenos produtores, indústrias ou cafeterias, além de estabelecer um período de transição para que o setor se adeque ao novo regulamento.

Hortaliças e Flores – Comissão Nacional de Hortaliças e Flores da CNA se reúne para apresentar plano de trabalho para 2022. Em [reunião](#) realizada na terça (10/5), a Comissão Nacional de Hortaliças e Flores da CNA apresentou o plano de ação da Comissão para este ano. Entre os temas apresentados estavam: adesão e adequação à rastreabilidade de produtos vegetais de consumo *in natura*, inicialmente via projeto piloto com a cadeia de produção e distribuição de tomate; unificação da base de dados do setor de frutas, hortaliças e flores; diagnóstico e fomento à estratégias de comercialização regional de frutas e hortaliças e apoio à ampliação da farmácia rural para as Culturas com Suporte Fitossanitário Insuficiente (CSFI). O encontro contou também com a participação de representante da HF Brasil (Cepea/Esalq), que apresentou a conjuntura de mercado para hortaliças e as perspectivas para os próximos meses. Na reunião foi comentado sobre a perspectiva de retomada de áreas cultivadas, frente à redução vista ao longo dos anos 2020 e 2021, em decorrência à demanda retraída e incerteza de mercado ao longo da pandemia de Covid-19.

Produção Agrícola – Mapa publica Portarias que instituem programas de qualidade, combate à fraude, controle de resíduos e contaminantes e monitoramento de cadeias produtivas de origem vegetal. Publicadas na terça (10/5), as Portarias nº [571](#), [572](#), [573](#) e [574](#), de 9 de maio de 2022, que normatizam programas a serem coordenados pelo Mapa em prol da qualidade e segurança de produtos de origem vegetal. A Portaria 571 diz sobre o Programa Nacional de Monitoramento das Cadeias Produtivas dos Produtos de Origem Vegetal (PNMONITOR), que trabalhará com a rastreabilidade e certificação dos produtos de modo a assegurar a origem e os fluxos de distribuição dos mesmos. A Portaria 572 institui o Programa Nacional de Qualidade de Produtos de Origem Vegetal (PNQUALIPOV), que visa a melhoria dos controles dos processos produtivos nos estabelecimentos e da conformidade dos produtos por meio de monitoramento e avaliações. A Portaria 573 institui o Programa Nacional de Prevenção e Combate à Fraude e Clandestinidade em Produtos de Origem Vegetal (PNFRAUDE), que tem a finalidade de implementar ações buscando a diminuição da ocorrência de fraudes e promover a regularidade de estabelecimentos produtores. Já a Portaria 574 institui o Programa Nacional de Controle de Resíduos e Contaminantes em Produtos de Origem Vegetal (PNCRC/Vegetal), programa que já é praticado pelo Mapa e visa o controle da ocorrência de resíduos e contaminantes nos produtos analisados, sejam esses originários no mercado nacional ou provindos de importação, bem como produtos a serem exportados. Vale ressaltar a importância desses programas, que objetivam assegurar a segurança de produtos vegetais, bem como avaliar o risco associado do consumo dos mesmos e a eficiência das cadeias produtivas.

Silvicultura – CNA discute temas relevantes para a silvicultura em reunião da Comissão Nacional. A CNA reuniu, na terça (10/5), membros e especialistas na [reunião da Comissão Nacional de Silvicultura e](#)

Agrossilvicultura para discutir temas relevantes e as principais demandas do setor. Na atuação da Comissão encontram-se pautas ligadas à estruturação de mercado de carbono para o setor florestal, aumento da competitividade da borracha natural, desmistificação e promoção de imagens positivas das cadeias produtivas, dentre outras. Outro campo de atuação refere-se à ampliação do uso de fontes renováveis na matriz energética brasileira, que vai em linha com o Projeto Florestas Energéticas, realizado pela Embrapa Florestas há alguns anos, que ainda gera frutos e ações benéficas em vários ramos do setor. O projeto, que teve seus resultados apresentados na reunião, foi criado com o intuito de desenvolver, otimizar e viabilizar alternativas ao uso de fontes energéticas tradicionais não renováveis por meio da biomassa florestal, contribuindo para a ampliação da matriz energética nacional de forma sustentável. Em seguida, foi demonstrada a metodologia de levantamento e sistematização de informações do setor florestal de Santa Catarina. Além disso, foi apresentada aos participantes a Campanha de Prevenção e Combate à Incêndios Florestais realizada pela Associação Sul-Mato-Grossense de Produtores e Consumidores de Florestas Plantadas (Reflore).

Grãos – CNA discute revisão do padrão oficial de classificação da soja. A Comissão Nacional de Cereais, Fibras e Oleaginosas da CNA discutiu os subsídios para a revisão do padrão oficial de classificação da soja e de seus subprodutos, previstos na Portaria nº 532/2022, da Secretaria de Defesa Agropecuária do Mapa, em reunião realizada na segunda (9/5). Durante o encontro, foram apresentadas as sugestões encaminhadas pelas Federações de Agricultura e Pecuária e entidades do setor. A proposta foi colocada em consulta pública pelo Mapa até o dia 23 de maio e também inclui pontos como a amostragem, o modo de apresentação e a marcação ou rotulagem. O objetivo é tornar a norma brasileira mais clara e objetiva em relação a outros países, condizente com a realidade de produção atual e, principalmente, sustentada em critérios científicos. Entre as modificações sugeridas e em consulta pública estão a redução do teor de umidade dos grãos – de 14% para 13% – e a criação de um grupo especial com altos teores de óleo e proteína e seus respectivos tipos.

Grãos – Portarias de Zarc do girassol estão disponíveis para a safra 2022/2023. Foram publicadas no Diário Oficial da União (DOU), de quinta (12/5), as portarias 127 a 153, que aprovam o Zoneamento Agrícola de Risco Climático (Zarc), ano-safra 2022/2023, para o cultivo do girassol. O Zarc é uma ferramenta de análise do risco climático que considera as características da cultura e do solo para indicação de janelas de plantio. Os agricultores que seguem as recomendações do Zarc estão menos sujeitos aos riscos climáticos e poderão ser beneficiados pelo Proagro e pelo Programa de Subvenção ao Prêmio do Seguro Rural.

Defesa Agropecuária – Nova atualização na lista de pragas quarentenárias do Mapa incorpora mais 20 pragas ausentes no País. O Ministério da Agricultura publicou uma nova Portaria que altera a lista de pragas quarentenárias ausentes no Brasil. As pragas quarentenárias ausentes são aquelas que ainda não foram relatadas oficialmente no País e podem trazer riscos e prejuízos econômicos. O órgão é responsável por definir as medidas necessárias para evitar a introdução dessas pragas no Brasil. Na nova lista de pragas quarentenárias ausentes para o Brasil foram incorporadas 20 pragas que passam a ser regulamentadas. A lista atualizada está publicada na [Portaria SDA nº 569](#).

Pecuária de Leite – Camex atende CNA e revoga isenção tarifária nas importações de muçarela. Em reunião realizada na quarta-feira (11/5), o Comitê Executivo de Gestão da Câmara de Comércio Exterior (Gecex/Camex) decidiu [revogar a isenção tarifária para as importações do queijo muçarela oriundo de fora do Mercosul](#). Com a publicação da [Resolução Gecex nº 341](#), no DOU de 12/5, a tarifa de importação de 28% volta a vigorar, defendendo o setor produtivo brasileiro de práticas desleais de comércio. A medida oportunizava maior competitividade de produtos produzidos em países que aplicam pesados subsídios à produção. Após exaurir as tratativas técnicas junto aos ministérios da Economia e da Agricultura, a CNA [apresentou a demanda durante reunião da Frente Parlamentar da Agropecuária \(FPA\)](#), na terça (10/5). A ex-ministra da Agricultura, Tereza Cristina, esteve presente e apoiou o pleito, assim como o presidente da Frente, deputado Sérgio Souza (MDB-PR), e o senador Esperidião Amim (Progressistas-SC), cujas articulações em alta esfera

política culminaram em sensibilizar a Camex quanto à necessidade de revogação da medida.

Pecuária de Leite – Camex revoga tarifa de importação do milho em grão. Além da retomada da tarifa de importação do queijo muçarela, a [Resolução Gecex nº 341](#) trouxe também a isenção da tarifa de 7,2% incidente na importação de milho em grão de fora do Mercosul. A medida oportuniza a internalização do cereal no Brasil a preços mais competitivos, especialmente importante nesse momento de elevados custos de produção enfrentados pelas cadeias de produção de proteínas animais.

Bovinocultura de corte – Reunião da Comissão Nacional de Bovinocultura de corte. A Comissão Nacional de Bovinocultura de Corte da CNA se reuniu no dia 9/5 para discutir as ações prioritárias para o setor em 2022. No encontro, foi apresentado o plano de ação do colegiado, que inclui a elaboração de uma proposta de identificação individual de bovinos, por meio de um Grupo Técnico de Rastreabilidade. Outro tema prioritário é a retomada das discussões da proposta de Instrução Normativa de classificação e tipificação de carcaça de bovinos. A sustentabilidade da pecuária de corte brasileira também é um dos temas do plano de ação da Comissão. Dentre os objetivos estão o levantamento e divulgação de dados sobre a sustentabilidade da cadeia produtiva. Durante a reunião foi discutida, ainda, a criação de um indicador de preços do boi gordo. O diretor de Informações Agropecuárias e Políticas Agrícolas da Conab, Sérgio De Zen, apresentou um modelo de indicador.

Empreendedores Familiares Rurais – 1ª reunião da Comissão Nacional aborda temas essenciais ao público-alvo. Nesta semana, a CNA organizou a 1ª reunião da Comissão Nacional de Empreendedores Familiares Rurais (CNEFR) com a participação recorde de representantes de Federações estaduais de todas as regiões do País. Foi apresentado o novo curso online do Senar sobre o Programa Nacional de Crédito Fundiário (Terra Brasil) e sugeridas melhorias para aumentar a participação do público do sistema CNA, como incrementar ações de divulgação do curso e organizar as turmas para efetivação das matrículas do público interessado. O seguro rural foi outro tema abordado, dada a preocupação dos representantes do setor de que o Governo Federal promova a migração de recursos do Proagro para o Programa de Subvenção ao Prêmio do Seguro Rural (PSR), ao público da agricultura familiar, em um curto espaço de tempo. Nesse sentido, a CNA atua na elaboração de um curso online específico, em ações junto ao Congresso Nacional para a regulamentação da Lei Complementar nº 137/2010, que criou o Fundo de Catástrofe. Finalizando as discussões, os representantes das Federações discutiram a instabilidade do sistema do Cadastro Nacional da Agricultura Familiar (CAFWeb) e diversas dúvidas relacionadas à sua implementação prevista para o dia 30 de junho. Na ótica do setor, o Governo Federal deve continuar operando o sistema atual de emissão de Declaração de Aptidão ao Pronaf (DAP) e dilatar o prazo de início do CAFWeb até que um sistema possa substituir o outro sem haver perda de documentos e paralisação das atividades de emissão e credenciamentos.

PRAVALER/AM – Projeto Piloto do PRAVALER realizado em Boca do Acre (AM) promoveu, de 9 a 13 de maio, mutirão de retificação dos Cadastros Ambientais Rurais de produtores do município. Representantes da CNA, Faea, Senar/AM, Giz e instituições parceiras do governo estadual e da prefeitura participaram do evento, que foi um marco para o projeto, pois além de promover discussões de interesse para os produtores, iniciou ações práticas de retificações dos CARs, um grande gargalo e pré-requisito para que o processo de regularização ambiental produtiva proposto pelo projeto se concretize. Na ocasião, a Agência de Cooperação Técnica Alemã (Giz) promoveu uma palestra com um especialista em pecuária intensiva que resultou no despertar de interesse dos produtores locais, que até então adotam a pecuária extensiva. A mudança de técnica produtiva poderá promover maior sustentabilidade econômica e ambiental para região e contribuir para que o PRAVALER alcance os seus objetivos. Segue o link da matéria: <https://www.cnabrazil.org.br/noticias/projeto-pravaler-inicia-atendimento-a-produtores-de-boca-do-acre>

PRAVALER/MG – CNA promove junto com Faemg, Senar Minas, SFB, Embrapa e IEF, oficina para definição de estratégias de atuação e início efetivo do projeto em campo. O encontro também apresentou os avanços do CAR e PRA em Minas Gerais e elaborou o plano de ação, com definição de área de atuação, público

beneficiado, interação com o outro projeto realizado na mesma bacia (FIP Paisagens Rurais) e possibilidades de obtenção de recursos financeiros para apoiar o processo de regularização dos produtores atendidos. As atividades vão iniciar na bacia do Rio Tejuco, no Triângulo Mineiro, onde a entidade já atua com a assistência técnica e gerencial do Projeto FIP Paisagens Rurais. Segue o link da matéria: <https://www.cnabrazil.org.br/noticias/cna-participa-de-oficina-do-pravaler-em-minas-gerais>

Plano Nacional de Recursos Hídricos - [No dia 10/5, a CNA realizou uma Live para debater a relação do Plano Nacional de Recursos Hídricos com o setor agropecuário.](#) O encontro foi moderado pela assessora técnica da Comissão Nacional de Irrigação da CNA, Jordana Girardello, e contou com a participação da coordenadora geral de Planejamento e Políticas de Recursos Hídricos do Ministério do Desenvolvimento Regional (MDR), Adriana Lustosa, e da presidente da Câmara Temática de Agricultura Sustentável e Irrigação do Ministério da Agricultura, Priscila Sleutjes. Adriana relatou sobre o processo participativo do Plano e a estrutura da Política Nacional de Recursos Hídricos e como as diretrizes traçadas nele podem chegar nos comitês de bacias. Priscila reforçou a importância do setor atuar de forma intensiva nos comitês por serem as bacias a primeira instância para o produtor rural contribuir nas tomadas de decisão sobre o uso da água, que vão impactar de forma direta o dia a dia dentro da porteira. É por meio do Plano Nacional dos Recursos Hídricos que é possível planejar a manutenção e a expansão das áreas irrigadas de forma consciente, ordenada e consistente, evitando conflitos com base na articulação entre os diversos setores e construir soluções que garantam os usos múltiplos da água.

Irrigação - [No dia 12/5, a Comissão Nacional de Irrigação da CNA realizou a primeira reunião de 2022, que teve como tema principal a contribuição para o PL4546/2021, sobre o novo Marco Hídrico do País.](#) Foi apresentado e aprovado o plano de ação para 2022 com priorização nos problemas de energia elétrica e a redução dos descontos da zona rural. Toda documentação, seja via executivo (minuta a casa civil) ou legislativo (projeto de decreto legislativo), já está pronta e encaminhada, portanto, a mobilização e tramitação deve ser política pela revogação do Decreto nº 9.642/2018 nas vias encaminhadas. Já sobre o Marco Hídrico – Projeto de Lei nº 4.546/2021 –, o diretor de Recursos Hídricos e Revitalização de Bacias Hidrográficas do Ministério do Desenvolvimento Regional (MDR), Wilson Rodrigues de Melo Júnior, abordou os pontos que motivaram o Ministério, bem como os objetivos, metodologia, abrangência e definições do PL. Os membros entendem a demanda legítima do MDR pelas soluções buscadas via decreto, mas entendem que a proposta causa muita insegurança ao setor, principalmente nas alterações proposta da Lei 9433/97, e vão sugerir uma nova redação e formas que atendam os anseios dos produtores.

Eleições 2022 – [A terceira Jornada CNA – eleições 2022 – ocorreu no dia 12/5 e debateu saúde e segurança.](#) As ideias e propostas nos encontros servirão para a elaboração de um documento que será entregue para os candidatos à Presidência da República e parlamentares. [Clique aqui](#) para ver a fala do presidente da CNA, João Martins, sobre o evento. No debate sobre saúde foram discutidos os avanços na saúde pública e privada, bem como os desafios da telemedicina. [Veja a síntese do evento.](#) Já na discussão sobre segurança, o uso de tecnologia e o aperfeiçoamento das leis foram apontados com ações prioritárias para melhorar a segurança no campo e na cidade. [Veja a matéria.](#)

AGENDA DA PRÓXIMA SEMANA

16/5 - Reunião que subsidiará o lançamento da consulta pública do Programa Nacional de Agricultura Irrigada "Irriga+"

16/5 - Reunião com Iba sobre mercado de carbono no setor florestal

16/5 - Oficina para o desenvolvimento da aquicultura – Mapa

16/5 - Peso por eixo: embarcadores - patrocínio do estudo peso por eixo (Minfra)

17/5 - Live: mercado de borracha natural: dois anos do índice de preço de importação. **Não percam!**

17/5 - Congresso brasileiro de soja

18/5 - Minfra: regulamentação da lei 14.301/2022 – br do mar

18/5 - 167ª reunião ordinária do Codefat

18 a 20/5 - Congresso de mercado global de carbono e encontro de líderes globais sobre carbono

19/5 - 14ª reunião da Câmara Técnica de Outorga e Cobrança (CTOC/CNRH)

19/5 - Reunião da comissão de agricultura familiar do Ipa

20/5 - Reunião do grupo de trabalho pela governança de terras da Unicamp

20/5 - Oficina de avaliação de governança do Cadastro Ambiental Rural (CAR)

20/5 - Reunião extraordinária da Comissão de Cereais, Fibras e Oleaginosas

20/5 - Reunião da Câmara Temática de Agricultura Orgânica